



PROPOSTAS INOVADORAS DE AVALIAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
SOBRE BARREIRAS E FACILITADORES NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM
FUNDAMENTOS DO LAZER

Sabrina Monique Bora de Andrade; Simone Rechia

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo relatar uma experiência obtida através da Iniciação à Docência no Componente Curricular “Fundamentos do Lazer” do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná. Para elaboração do mesmo, baseou-se em observações e relatórios feitos em diário de campo durante todo o semestre em que as aulas desse componente curricular foram realizadas. As atividades propostas para o mesmo e aqui relatadas mostraram que, apesar de várias barreiras, o processo final e os resultados tornaram-se facilitadores para o processo de ensino aprendizagem e valorização desse para os sujeitos. Conclui-se que é necessário buscar inovar as propostas de ensino utilizadas na universidade e no curso aqui tratado, buscando valorizar os aspectos de assimilação do conhecimento individuais dos sujeitos em formação.

PALAVRAS-CHAVE: lazer; iniciação à docência; portfólio

ABSTRACT

This study aimed to report an experience obtained from the Introduction to Teaching in Curricular Component "Leisure fundamentals" of the Bachelor's Degree in Physical Education from the Federal University of Parana . For preparing it , it was based on observations made and reports on daily field throughout the semester in which the



classes of this curricular component were carried out . The activities proposed for the same and reported here showed that , despite a number of barriers , the final process and the results have become facilitators for the process of teaching learning and appreciation for this subject . We conclude that it is necessary to seek innovative educational proposals used in the university and in the course hereof , seeking to enhance the assimilation of aspects of individual knowledge of the subjects in training.

KEY WORDS: Leisure , Introduction to Teaching ,Portfolio

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo relatar la experiencia obtenida a partir de la Introducción a la enseñanza en Curricular Componente " fundamentos de ocio " de la Licenciatura en Educación Física de la Universidad Federal de Paraná. Para prepararlo , se basa en observaciones realizadas e informes sobre el terreno todos los días durante todo el semestre en el que las clases de este componente curricular se llevaron a cabo . Las actividades propuestas para el mismo y que aquí se demostró que , a pesar de una serie de obstáculos , el proceso final y los resultados se han convertido en facilitadores del proceso de enseñanza aprendizaje y apreciación por este tema . Llegamos a la conclusión de que es necesario buscar propuestas educativas innovadoras utilizadas en la universidad y en el curso del presente documento, el propósito de mejorar la asimilación de los aspectos del conocimiento individual de los sujetos en formación.

PALABRAS CLAVE: Ocio, Introducción a la Enseñanza, Cartera



INTRODUÇÃO

A universidade, como instituição responsável pela democratização do conhecimento, tem como responsabilidade, também, democratizar os direitos sociais e formar cidadãos críticos e conscientes sobre os mesmos.

Considerando que o Lazer é um direito social assegurado pela Constituição da República Federativa do Brasil, em seu artigo 6º, o qual afirma: “São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”(grifo próprio). É de fundamental importância a presença desse componente no currículo do curso de Educação Física, mais ainda nos cursos que possuem caráter de licenciatura, já que estes irão formar professores que atuarão na formação dos sujeitos em fase escolar e, da mesma forma que a universidade, é papel também da escola, informar e formar cidadãos conscientes para que esses reivindiquem e usufruam de seus direitos.

O componente curricular Fundamentos do Lazer do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Paraná, tem como ementa abordar as principais correntes teóricas e tendências histórico-culturais do Lazer. Por isso, caracteriza-se por apresentar um conteúdo de maior parte teórico e de uma densa complexidade devido ao assunto tratado, Lazer.

O fenômeno Lazer é conceituado através de muitas perspectivas. Dessa forma para nortear a disciplina, a professora responsável pela mesma utiliza sua experiência acadêmica de estudos realizados e orientados na área, se baseando no seguinte conceito de lazer:

[...] um fenômeno sociocultural, amplo e complexo, historicamente mutável, central para a análise da sociedade, o



qual envolve questões identitárias, políticas e de sociabilidade dos sujeitos, numa perspectiva orgânica e processual, o que implica na análise de três polos distintos, porém complementares. São eles: espaço, tempo e ludicidade (RECHIA; LADEWIG, 2014 p.69)

Sendo assim, além de discutir o desenvolvimento dos conceitos de lazer, na disciplina se busca estimular a formação acadêmica para que os alunos saibam fazer uso da educação para e pelo lazer e, através disso, inserir na formação escolar dos sujeitos o interesse por se apropriar e reivindicar seus direitos sobre os espaços públicos da cidade, pois, de acordo com Rechia (2003, p. 144).

Torna-se imprescindível compreender a dinâmica do espaço/tempo do lazer, potencializando percepções, gerando toda uma gama de emoções, refletindo em possíveis mudanças no modo de ser e de viver, restabelecendo redes de sociabilidade, abrindo caminhos para transformar os espaços públicos em agentes positivos, isto é, a favor de interesses sociais, possibilitando o enfrentamento da realidade e das tensões cotidianas por meio da arte de utilizar esses espaços.

A partir desse contexto foi elaborado o cronograma do semestre referente ao componente curricular de Fundamentos do Lazer, transformando essas afirmações em objetivos a serem cumpridos pelo conteúdo proposto. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho é relatar as experiências decorrentes dos métodos de avaliação utilizados em Fundamentos do Lazer que foram considerados inovadores no contexto em que está inserido esse componente curricular. Será relatado a seguir a metodologia utilizada para a produção desse trabalho e, posteriormente, a dinâmica e os processos metodológicos utilizados durante esse período, buscando evidenciar as novas propostas e articulações realizadas entre professora e monitores, as quais buscaram romper com a caracterização dessa disciplina referente a mesma ser de cunho totalmente teórico e denso.



METODOLOGIA

A elaboração desse relato baseou-se a partir do acompanhamento das aulas presenciais, reuniões de elaboração para as atividades práticas e teóricas ministradas pelo monitores e mediadas pela professora, elaboração de relatórios e anotações em diário de campo.

O Diário de Campo consiste em uma forma de registro a partir de anotações, observações, comentários e reflexões relevantes para uso individual do profissional e do aluno (Falkembac, s.d.). O mesmo pode ser utilizado para registro de atividades de pesquisa e/ou registro do processo de trabalho. Segundo Pinto, esse instrumento “facilita criar o hábito de observar com atenção, descrever com precisão e refletir sobre os acontecimentos de um dia de trabalho” (citado por Falkembac, s.d., p. 1).

As reuniões para elaboração das atividades aconteciam todas as terças-feiras, das 09h00 até as 11h00. O grupo era composto por quatro alunos da graduação. Esses alunos já haviam realizado essa disciplina e no período referente a esse relatório eram participantes de um grupo de estudos relacionado ao Lazer, sendo dois desses estudantes participantes da Iniciação Científica e os outros bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET). Pos já haverm feito essa disciplina sugeriram então novas metodologias. As reuniões eram realizadas toda terça as 09h30 e nesse horário eram discutidas as metodologias que seriam utilizadas a cada semana. Os monitores dividiam-se entre as turmas sendo que 3 acompanhavam a turma da manhã e um a turma da tarde, de acordo com a disponibilidade de cada um.



RESULTADOS

Na primeira reunião os monitores levaram novas propostas para a disciplina, o que resultou na nova metodologia de avaliação aplicada no semestre que consistiu na elaboração de um portfólio. Para essa proposição, partiu-se do pressuposto de que a avaliação realizada através de provas, além de ser um método tradicional já ultrapassado, o mesmo limita os sujeitos de expressarem seus conhecimentos de acordo com as suas capacidades de absorver os conteúdos.

Para realizar a elaboração do portfólio, utilizou-se como base a teoria do Pesquisador e Psicólogo Howard Gardner, segundo o qual, existem 9 tipos de inteligência compreendidas entre: inteligência musical, corporal, espacial cinestésica, interpessoal, intrapessoal e uma possível nona inteligência que denominase existencial. Para ele, cada sujeito pode ter uma ou mais formas de compreender e expressar o conhecimento que obtém.

Segundo Gardner (2010), as inteligências geralmente valorizadas nas escolas seculares modernas são as habilidades em língua: (inteligência linguística) e em operações lógico matemáticas. Tendo isso em vista, o objetivo de nossa nova metodologia era romper com esse tradicionalismo e ao propor a elaboração do portfólio com o objetivo de atender todos os tipos de inteligência para que todos os alunos fossem favorecidos a partir de alguma delas.

Conceitualmente, de acordo com Gusman et. al (2002), um portfólio corresponde à:

um trabalho cuidadosamente tecido pelas mãos dos próprios alunos. Ao fazê-lo, se revelam por meio de diferentes



linguagens, pois evidenciam não o que “assimilaram” de conteúdos, mas sim como vão se constituindo como profissionais. Tal como, por exemplo, num desenho, na construção de um Portfólio, os primeiros traços aparecem, são retocados, às vezes apagados, refeitos... num constante movimento de ação reflexão que traduz o próprio ato de aprender.

Segundo Hernández (2000) apud Gusman et. al (2002):

Portfólio é continente de diferentes classes de documentos (notas pessoais, experiências de aula, trabalhos pontuais, acompanhamento do processo de aprendizagem, conexões com outros temas fora da escola, representações visuais, dentre outros) que proporciona uma reflexão crítica do conhecimento construído, das estratégias utilizadas, e da disposição de quem o elabora em continuar aprendendo. O Portfólio constitui uma forma de avaliação dinâmica realizada pelo próprio aluno e que mostra seu desenvolvimento e suas mudanças através do tempo.

Nesse sentido, os conteúdos que foram contemplados na proposta do portfólio compreendiam os seguintes itens: epígrafe, introdução, fotos, anotações personalizadas em postit, carta, recortes de reportagens, produção de entrevistas, colagem, desenho, pesquisa de artigo, elaboração de plano de aula, análises críticas, citação de músicas, poemas, livros e filmes, avaliação da disciplina e conclusão sobre o trabalho.

Além de definir essa metodologia de avaliação, nossa reunião também serviu para o planejamento de algumas atividades práticas a serem aplicadas durante o semestre, buscando relacionar as teorias vistas em sala e o rompimento da disciplina de cunho totalmente teórico. A partir disso, os monitores ficaram responsáveis então por planejar atividades relacionadas ao Lazer da Infância ao Envelhecimento, as quais foram baseadas a partir das experiências práticas em eventos realizados pelo grupo de



estudos no qual os monitores estão inseridos, para públicos de faixas etárias diferentes, evidenciando que muitas atividades não tem idades específicas e que podem ser atrativas e formativas tanto para um crianças, quanto para um adolescente ou idoso, proporcionando as mesmas emoções da experiência de lazer para ambos os sujeitos.

Ao decorrer do semestre e de outras reuniões para planejamento, outra atividade prática elaborada para fazer relação com a teoria foi uma aula de campo. Essa aula tinha como objetivo, mostrar as possibilidades de lazer existentes nos espaços públicos da cidade e, além disso, a utilidade da mesma em contexto escolar como conteúdo da Educação Física, evidenciando que essa estratégia metodológica pode gerar conhecimento sobre a cidade e estimular a apropriação de seus espaços no tempo de lazer dos sujeitos em formação. Para isso, foi realizado então um passeio turístico com o apoio de uma profissional de turismo educacional, pelo percurso denominado “Linha do Pinhão” que conta vários aspectos históricos e culturais de Curitiba através de construções temáticas feitas no centro dessa cidade.

Dentre todas as articulações realizadas entre a professora e a monitoria, cabe destacar a última delas, a qual gerou maior resistência tanto por parte dos alunos quanto pelo corpo docente do nosso Departamento de Educação Física. Com o objetivo de proporcionar a experiência prática de lazer aos alunos e finalizar o semestre, foi proposto aos alunos um acampamento. Essa proposta tinha como intenção levar os graduandos das duas turmas de Fundamentos de Lazer, uma do turno da manhã e outra do turno da tarde, para uma chácara cedida por uma aluna para vivenciar o contato com a natureza e a experiência de lazer.

No entanto, devido as condições climáticas impróprias previstas para a realização deste, tivemos então que encontrar uma alternativa para tentar compensar nossa proposta, sendo então substituído nosso acampamento por uma festa junina no



próprio departamento. Os objetivos dessa tarefa continuaram os mesmos, no entanto não envolveram a saída dos alunos do local típico de aula, porém proporcionaram atividade atípicas e que poderiam ser também relacionadas em contexto escolar.

A Festa Junina propôs então a organização articulada de grupos de trabalhos compostos por integrantes das duas turmas, proporcionando também a integração e socialização entre as mesmas.

BARREIRAS E FACILITADORES

As atividades descritas acima mostraram-se inovadoras no contexto do curso de Licenciatura em Educação Física, de acordo com os sistemas de avaliação geralmente utilizados, isso se afirma através de relatos dos alunos na avaliação final da disciplina feita para compor os conteúdos do portfólio. Devido à isso, geraram barreiras e facilitadores durante o processo de aplicação das mesmas.

Quando foi proposto o portfólio para os alunos, apesar dos mesmos nunca terem vivenciado, houve uma resistência com base no argumento de tempo exigido para elaboração e poderia dar muito trabalho. Isso gerou certa resistência e muitas reclamações ao longo do semestre. Porém, ao final do processo e conclusão dos trabalhos os alunos, em sua maioria, demonstraram valorizar essa nova forma de avaliação, assim como também apresentaram uma melhor compreensão sobre os aspectos valorizados, entendendo que esses contribuíram em grande proporção para assimilação, fixação e relação entre os conteúdos abordados durante o semestre.

Para a aula de campo, muitos dos alunos não se mostraram interessados pela fuga do cotidiano, porque precisariam se deslocar para lugares diferentes do departamento e não estavam habituados a aulas fora desse contexto. No entanto, no dia da realização do passeio os alunos que inicialmente chegaram desestimulados, ao final



estavam todos participando ativamente e percebendo o valor da mesma. A conclusão—a que chegaram foi de que haviam obtido muito aprendizado em apenas uma aula e que a mesma teria contribuído muito para as suas formações proporcionando uma inovadora metodologia que seria utilizada por eles em suas atuações como profissionais formados.

A última proposta gerou barreiras tanto por parte dos alunos, como de docentes e coordenação de curso. Devido à complexidade para realização dessa atividade que envolveria um grande deslocamento e disposição de tempo, de início, um número significativo de alunos não quis aderir à proposta gerando e influenciando novas resistências. Muitos docentes demonstravam não estar a favor e a coordenação de curso alertou para questões burocráticas que deveriam ser contempladas para a liberação da saída dos alunos para viagens, como a questão de seguro individual, um recurso disponibilizado pela universidade para garantir indenização caso ocorresse algum incidente. No entanto esse recurso necessitava de liberação e corria o risco ~~disse~~ de não acontecer devido o pequeno prazo que havia entre o pedido e a data do acampamento. Além disso, necessitava-se também de transporte a ser cedido pela instituição, para esse realizamos o pedido aproximadamente um mês e meio antes e recebemos resposta apenas 3 dias antes do evento.

Todo esse esforço foi em vão quando a previsão climática não nos proporcionou condições para realizar a proposta, porém a Festa Junina conseguiu compensar e cumprir de maneira satisfatória as expectativas geradas nos alunos. Isso fica evidenciado a seguir, nos resultados apresentados abaixo, a partir de alguns relatos escritos nos portfólios dos graduandos.

CONCLUSÃO



Essa experiência, além de contribuir positivamente para os integrantes do grupo de iniciação à docência, proporcionou a nós a oportunidade de vivenciar a rotina de um docente, atuar ativamente durante as aulas com algumas apresentações e atividades e observar as dificuldades enfrentadas pelo mesmo na transferência de seus conhecimentos para os alunos, além disso, facilitou o diálogo entre professor-aluno, o que contribui muito para o relacionamento da turma com a professora e monitores.

As atividades propostas durante o semestre mostraram-se inovadoras para os alunos, rompendo com a rotina dos mesmos e levando-os para experiências além do campus universitário, as quais, a partir dos relatos, ficou evidente serem de grande importância para a formação dos alunos das turmas de Fundamentos do Lazer. Esses, compreenderam ao final do processo, as relações estabelecidas entre aulas práticas e teóricas e o objetivo da avaliação a partir do portfólio. Segundo eles, essa metodologia valorizou o processo de ensino aprendizagem à medida que foi construída paulatinamente, construindo relações com todo conteúdo vivenciado durante o semestre.

Esse trabalho leva a conclusão de que é necessário romper com o tradicionalismo e buscar propostas inovadoras que valorizem o processo de ensino aprendizagem dos sujeitos em formação. É notável que, quando se propõem algo incomum ao cotidiano dos discentes, surgem várias barreiras e resistências devido ao conformismo e a comodidade proporcionada por aquilo que é tradicional, no entanto, essa experiência mostra que a persistência pode sofrer esse processo sim, mas ao final gera bons e significativos resultados que quando assimilados pelos alunos adquirem valor e sentido para o desenvolvimentos desses sujeitos.

REFERÊNCIAS

ANAIS DO VIII CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE - Criciúma-SC – 08 a 10 de setembro de 2016
 Secretarias do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul)
 Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/8csbce/2016sul/schedConf/presentations>
 ISSN: 2179-8133



BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

RECHIA, S; LADWIG, I. Espaços de Lazer, Meio Ambiente e Infância: Relação entre sustentabilidade social e ambiental para o desenvolvimento integral do cidadão. Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, v. 1, n. 3, p.67-83, set./dez. 2014. Dossiê Lazer e Meio Ambiente.

LIMA, T. C. S; MIOTO, T. R. C.; DAL PRÁ, K. L. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. Revista Textos & Contextos, Porto Alegre v. 6 n. 1 p. 93-104. jan./jun. 2007.

GARDNER, H. et. al. Inteligências Múltiplas ao redor do mundo. São Paulo. Artmed, 2010.